

O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



EDUCAÇÃO

Aulas lotadas em Camaçari

Aulas lotadas, muito entusiasmo e determinação de sobra. Em mais um fim de semana, o projeto “Educação também é com a gente!” contou com presença em massa da categoria.

O renomado professor Jorge Portugal abriu o sábado, dia 25 de maio. Mesmo doente, enfrentando febre por causa de uma virose, ele fez questão de comparecer e saudar os trabalhadores na sala de aula. Em gesto de carinho da plateia, Jorge Portugal foi aplaudido de pé, um momento emocionante.

Depois, as atividades prosseguiram. O assunto foi biologia, com o professor Anderson. Mais um dia de muito co-

nhecimento para quem busca enfrentar concursos públicos e também como base para as provas do ENEM.

Em pleno domingo, os trabalhadores também lotaram a sala de aula do Sindicato, tiveram um banho de história com o professor Zé Carlos, e ainda reforçaram os conhecimentos sobre matemática, em outra aula com o professor Michel.

“A sala de aula sempre cheia, especialmente em um domingo, mostra o quanto esse curso é importante para o trabalhador. O projeto está fazendo o maior sucesso em toda a cidade e tem servido de exemplo como ferramenta de transformação social, de cidadania”, diz

Júlio Bonfim, presidente do Sindicato.

O objetivo, segundo Júlio Bonfim, é investir na educação do trabalhador. “O mercado de trabalho exige conhecimento, e isso gera novas oportunidades para quem quer avançar profissionalmente e melhorar a qualidade de vida. O projeto tem como missão fornecer essa base teórica, de conteúdo, ao trabalhador”, explica.

As aulas acontecem sempre aos fins de semana, uma parceria entre o Sindicato/CTB e Jorge Portugal & Colégio Gregor Mendel. Tudo de graça. Fique atento à programação das aulas. Mais informações pelo telefone 3622-2600.



Professor Jorge Portugal (de óculos) em mais uma aula no Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari



PROGRAMAÇÃO DE AULAS / JUNHO:

Dia 7 - sábado

Biologia: Anderson
Horário: 9h às 12h

Geografia/Atualidades: Emmanuel
Horário: 13h30 às 17h

Dia 8 - domingo

Matemática: Michel
Horário: 9h às 12h

Dia 14 - sábado

Filosofia/Sociologia/: Lázaro Carvalho
Horário: 13h30 às 16h

Dia 15 - domingo

Química: Jorge Negrão
Horário: 9h às 12h

SÃO JOÃO

Forró unificado é dia 14, no Cais Dourado

O tradicional Forró dos Metalúrgicos já tem data confirmada. A festa acontece no dia 14 de junho, em Salvador, para os trabalhadores sindicalizados. O forró é unificado, promovido por todas as bases sindicais da Fetim.

Além de se deliciar com a comida típica, o trabalhador vai arrastar o pé ao som das bandas Colher de Pau, Menina Forrozeira, Zé de Tonha e Chinela no Chão.

A festa será no Cais Dourado, que

fica no bairro do Comércio, em Salvador, a partir das 20h. Os ingressos serão entregues, gratuitamente, aos trabalhadores associados, que terão direito a um acompanhante. Mais informações no site da categoria.

FUTEBOL

Torneio abre o Campeonato dos Metalúrgicos

Começou no dia 25 de maio, o Campeonato de Futebol dos Metalúrgicos, no SESI Simões Filho, com casa cheia. O Torneio Início abriu a temporada de jogos com uma super-rodada. Os times que compareceram à rodada inaugural já iniciam o campeonato com três pontos.

Os trabalhadores e suas famílias também curtiram um show com a banda de forró Chinela no Chão, e ainda desfrutaram da estrutura de lazer que o clube oferece. “É gratificante ver os trabalhadores e seus familiares se divertindo, ver que deu tudo certo e que eles saíram satisfeitos”, declara Jorge Cerqueira, Sec. de Esporte da Fetim-BA.

As equipes da Papaiz e do Borussia venceram todos os seus duelos da rodada e fizeram a final do torneio início. O

time da Papaiz foi campeão. “A integração e união dos trabalhadores da Papaiz com o Sindicato vai além do chão de fábrica, chegando aos campos de fute-

bol”, ressalta Adson Batista, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia.

Acompanhe os resultados dos jogos do Campeonato no site da Fetim.



Time da Papaiz ganhou o torneio que abriu a competição

Encontro da CTB em Salvador

Nos dias 30 e 31 de maio, Salvador recebeu o 3º Encontro Nacional de Comunicação realizado pela CTB. O evento contou com a presença de dirigentes sindicais, jornalistas e profissionais da área de comunicação. Com o tema “Integrar para Fortalecer a Organização Sindical”, o evento discutiu a importância da comunicação sindical na luta de classes e construiu um Planejamento de Comunicação articulado entre a CTB nacional e as seções estaduais, bem como os sindicatos filiados. Além disso, foi organizada uma rede de comunicadores que integre e fortaleça as assessorias de comunicação das entidades.

Aposentados

Em votação realizada durante o evento “Previdência Social Hoje”, promovido pela Associação dos Aposentados e Pensionistas da Categoria Metalúrgica da Bahia (AAPCM), no dia 9 de maio, ficou decidido que o encontro seria denominado por “Roque Assunção da Cruz”, em homenagem ao vice-presidente da Associação, que, mesmo com dificuldades por motivo de saúde, marcou uma importante presença no evento realizado no STIM Bahia.

ORGANIZAÇÃO

Fitmetal discute valorização do trabalhador

A Federação Interestadual de Metalúrgicos e Metalúrgicas do Brasil (Fitmetal) realizou entre os dias 30 e 31 de maio, em São Paulo, o seu 1º Congresso. Com o tema “Valorizar o trabalho para avançar o Brasil”, o evento contou com a análise conjuntura nacional e internacional e a inserção da classe trabalhadora diante da crise do capitalismo.

Uma nova diretoria foi eleita durante o congresso, que contou com 200 delegados oriundos de nove estados brasileiros. A atividade ocorreu às vésperas da Federação completar quatro anos, no dia 1º de junho. “Esse congresso foi muito importante para organizar a luta dos metalúrgicos de forma mais ampla, nacionalmente, e avançar em prol da categoria”, explica Aurino Pedreira, membro da Executiva da Fitmetal e presidente da Fetim-BA.

Na ocasião, também foi lembrado o papel fundamental que os metalúrgicos tiveram na redemocratização do país. O evento homenageou 18 trabalhadores e entidades, como o Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia, que foram perseguidos durante a ditadura militar. Entre os trabalhadores homenageados estavam também dois ex-presidentes da entidade, Renildo Souza e Roque Assunção.

MOVIMENTOS

Seminário Jurídico da CTB

A CTB realizou o 2º Seminário Jurídico Nacional, nos dias 22 e 23 de maio, em São Paulo. A Terceirização de serviços à Luz do Projeto de Lei 4330/2004 e O Sistema de Financiamento das Organizações Sindicais: Limites e Perspectivas foram os temas debatidos durante o evento, que reuniu ministros, juristas, deputados, dirigentes sindicais de outras centrais e dos Sindicatos que fazem parte da Central. Os temas debatidos serviram para ampliar os horizontes com uma análise política da legislação trabalhista e de como o movimento sindical pode agir para conseguir leis mais favoráveis aos trabalhadores.

EDUCAÇÃO

Um Sindicato que educa

* Jorge Portugal

Em casa descansando, o telefone toca. Do outro lado da linha, o professor Emmanuel Cerqueira, universalmente conhecido como Buiú, sem perder tempo me fala: "portuga, estou ligando a pedido do Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari. Eles vão promover um curso preparatório para o Enem, oferecido gratuitamente aos operários e familiares e não abrem mão de que você profira a aula inaugural!".

Um pouco zozzo e julgando não ter entendido bem, pedi a Buiú que repetisse o texto, o que ele fez com todas as palavras e vírgulas. Explico: até aqui, no meu entendimento, um sindicato - qualquer um - tinha determinadas bandeiras de luta, que já justificavam sua razão de existir: a manutenção do emprego, a redução da jornada de trabalho, o aumento salarial, coisas que falavam à sobrevivência imediata do trabalhador.

Mas a coisa mudou, na visão dessa turma. Pessoas como Aurino Pedreira, presidente da CTB-BA (o sindicato é filiado a essa central), Audálio Neto, Júlio Bonfim, presidente do sindicato de Camaçari e outros companheiros entendem que é preciso apostar na preparação dos que sonham com o ensino superior - através do Enem, ou com algum concurso público que possa vir a transformar vidas. E já projetam a Faculdade do Trabalhador.

Claro que ante a explanação, não pensei duas vezes e no dia marcado lá estava eu, de frente a 160 estudantes de idades variadas no auditório-sala, em Camaçari.

Vocês podem imaginar o alcance da história que este sindicato está começando? Imaginem outros fazendo a mesma coisa e, daqui a pouco, as próprias centrais sindicais dando dimensão nacional a tal iniciativa. Estaremos formando uma poderosa rede de ensino preparatório para os trabalhadores e seus filhos competirem em pé de igualdade com os bens nutridos filhos da classe média alta. E, assim, diminuindo a desigualdade. Metalúrgicos de Camaçari: um sindicato que faz escola!

* Jorge Portugal é educador e poeta. O artigo foi publicado no jornal *A Tarde*, no dia 20/5/14.

Perseguição na Sodécia

A simples atitude de ir ao banheiro na Sodécia está causando a maior dor de cabeça ao trabalhador. A partir de um dispositivo eletrônico, a empresa controla o tempo exato que o funcionário passa no sanitário. Este tipo de ação da Sodécia só piora o clima no ambiente de trabalho e expõe um tratamento bizarro dado pela empresa. Outra denúncia grave é a perseguição aos lesionados dentro da Sodécia. Um absurdo. A denúncia está sendo encaminhada aos órgãos de fiscalização do trabalho.

CAMAÇARI

Autopeças conquista melhor PLR do Brasil

Os trabalhadores do setor de autopeças conquistaram a maior PLR do Brasil. O acordo já foi fechado pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari na Sodécia (antiga IMBE) e na Magna Cosma.

Agora, a direção da entidade busca conquistar o mesmo acordo na Magna Seating e na Sian. "Estamos intensificando as assembleias e esperando a posição das duas últimas empresas, para confirmar o pagamento do acordo", diz Júlio Bonfim, presidente do Sindicato.

A conquista reforça o caminho de vitórias trilhado pelo Sindicato e os trabalhadores, marcado por avanços

econômicos para a categoria. Mais uma vez, Camaçari serve de referência no movimento sindical do país.

O acordo determina:

* PLR de R\$ 9.250,00 1º parcela em maio de R\$ 5.500,00 acordo de 2 anos reajustado em 2015 pelo INPC+2% de aumento real.

* ABONO a ser pago em agosto desse ano R\$ 3.000,00

* Referente ao valor de R\$ 250,00 vai ser definido a aplicação dele na PLR ou no ABONO.



O Clube, em Camaçari, tem localização privilegiada e grande estrutura



INVESTIMENTO

Clube com obras adiantadas

As obras do MetalClube, uma realização do Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari, estão em fase final de conclusão. O espaço privilegiado, a poucos metros da praia de Jauá, está em situação avançada. Com os prédios concluídos, a obra agora se concentra na parte da pintura, do paisagismo e da iluminação. A academia e o salão de jogos também estão sendo instalados. Segundo a entidade, o clube será inaugurado ainda este ano.

A estrutura é de dar inveja. Com a maior piscina de um clube da Bahia, o espaço terá ainda quadra poliesportiva, campo de futebol, quadras de vôlei de areia, quiosques com churrasqueira, pista de caminhada, parque infantil, bar, restaurante, salão de jogos, um auditório, salas de aula, academia, fraldário, brinquedoteca, estacionamento etc.

SIMÕES FILHO

Gerdau lucra milhões e trabalhador ganha brindes

Empresa incentiva a geração de ideias e, no final, o trabalhador tem a sua criatividade usurpada.

O relatório anual divulgado pela Gerdau traz informações bem detalhadas dos programas participativos, que visam incentivar a criatividade e o trabalho em equipe de seus colaboradores promovendo a melhoria contínua de seus processos.

Seria tudo maravilhoso, não fosse a realidade descabida no que se refere à divisão de valores. No ano passado, foram gerados 107 mil sugestões com ganhos de 44 milhões de dólares de lucros para a empresa, mas os trabalhadores, que são os responsáveis pelas boas ideias geradas e transformadas em riqueza mensurável para a Gerdau, não recebem como deveriam, por direitos autorais, em cumprimento pela Legislação Brasileira.

O Projeto Ideias visa promover programas e ações que possam gerar lucros para a empresa e está dentro de um Projeto ainda maior, o de Metas. Logo, o trabalhador se vê pressionado a produzir ideias lucrativas para alcançar as metas e, assim, receber um prêmio que não equivale ao valor de lucro que gera para a Gerdau.

Dentro do projeto, as ideias que visam promover segurança e melhorias no local de trabalho não são mensuráveis, logo, empresa acaba por desprestigiar aquilo que, não só é de sua obrigação, como também, é de fundamental importância para a qualidade de vida do trabalhador no ambiente de trabalho.

Sendo assim, não há a compensação devida e o projeto

acaba virando uma máquina de usurpar ideias de colaboradores para benefício próprio da Gerdau.

O Sindicato orienta os trabalhadores a continuarem participando do projeto sem que percam de vista a dimensão que suas ideias podem proporcionar em lucros para a empresa, O Sindicato orienta os trabalhadores a continuar participando do projeto sem que percam de vista a dimensão que suas ideias podem proporcionar em lucros para a empresa, na medida que o projeto possa também garantir melhorias no ambiente de trabalho e de direitos como a sua remuneração.



DEPARTAMENTOS

Nova Assessoria Jurídica em Simões Filho

A Assessoria Jurídica do Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho está de cara nova. O escritório Freire Advogados passa a ser o responsável pela prestação de atendimento aos trabalhadores, a partir de junho de 2014. O regime de plantão com o advogado será nos dias de quarta e quinta-feira e deve ser obrigatoriamente agendado através do atendimento nos demais dias da semana. Veja abaixo os serviços jurídicos oferecidos.

1. Direito Sindical
2. Direito do Trabalho
3. Direito Previdenciário
4. Direito do Consumidor
5. Direito de Família Consensual (Divórcio e Oferta de alimentos)

Para mais informações sobre o atendimento, entre em contato com o Sindicato pelo telefone (71) 3296-1750.

Assédio moral na Dipawa

O Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho esteve reunido em assembleia com os trabalhadores da Dipawa, na porta da empresa, no dia 21 de maio. Na oportunidade, foram feitas várias denúncias de casos de assédio moral e perseguição no chão de fábrica.

Segundo as denúncias, os trabalhadores são obrigados a fazer hora extra, das 17h às 21h, sem bater o cartão. Isto estaria acontecendo até nos dias de domingo, quando os trabalhadores se negam, os encarregados e diretores fazem ameaças de demissão por justa causa e advertências. "Um trabalhador está sem saber o que fazer porque perdeu seu cartão de ponto e a empresa se nega a fornecer outro", diz Dionízio, diretor do Sindicato se referindo a outra empresa que também pertence ao dono da Dipawa e atua lá na fábrica, que tem o nome de Daniela Figueiredo.

Como se não bastasse, a falta de segurança impera na empresa. Faltam EPIs e as máquinas de solda estão dando choque. Os trabalhadores já informaram ao encarregado e ao técnico de segurança, mas eles nada fazem para resolver o problema. Além disso, os ajudantes que trabalham com solda e com tinta não recebem o percentual de insalubridade.

O Sindicato cobrará da empresa a solução imediata para os problemas. Se for necessário, a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego e o Ministério Público serão acionados.